

032 - Cristo em Belém
Letra: João C. da Costa
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Al ta noi - tees - tão pas - to - res De Be - lém no der re -
2. Gló riaa Deus e paz ben - di - ta, Eis o can toan - ge li -
3. Ver Je - sus na man je - dou - ra, On de vei o re pou -
4. O Se - nhor de quan toe - xis - te Quis pas - to res pro cu -

- dor; E os cer - cou de res plen - do - res Luz ce - les te do Se -
- cal Pa ra to - daa gen tea - fli - ta! Tão glo - rio soe tri un -
- sar, Que rem e - les sem de - mo - ra, Pa raa no va con fir -
- rar, Pa ra des - te ber ço tris - te Su as no vas pro cla -

- nhor. 'No vas te - nho... dar vos ve - nho', Dis seum an jo com dul -
- fal!
- mar.
- mar.

- çor; "Eis queé na - doo Bem A - ma - do, Je sus Cris to,o Sal va - dor."

1. Alta noite estão pastores
De Belém no derredor;
E os cercou de esplendores
Luz celeste do Senhor.

(Estribilho)
'Novas tenho... dar-vos venho',
Disse um anjo com dulçor;
'Eis que é nado o Bem-Amado,
Jesus Cristo, o Salvador.'

2. Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical
Para toda a gente aflita!
Tão glorioso e triunfal!

3. Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

4. O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.

032 - Cristo em Belém
Letra: João C. da Costa
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Al ta noi - tees - tão pas - to - res De Be - lém no der re -
2. Gló riaa Deus e paz ben - di - ta, Eis o can toan - ge li -
3. Ver Je - sus na man je - dou - ra, On de vei o re pou -
4. O Se - nhor de quan toe - xis - te Quis pas - to res pro cu -

- dor; E os cer - cou de res plen - do - res Luz ce - les te do Se -
- cal Pa ra to - daa gen tea - fli - ta! Tão glo - rio soe tri un -
- sar, Que rem e - les sem de - mo - ra, Pa raa no va con fir -
- rar, Pa ra des - te ber ço tris - te Su as no vas pro cla -

- nhor. 'No vas te - nho... dar vos ve - nho', Dis seum an jo com dul -
- fal!
- mar.
- mar.

- çor; "Eis queé na - doo Bem A - ma - do, Je sus Cris to,o Sal va - dor."

1. Alta noite estão pastores
De Belém no derredor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

(Estribilho)
'Novas tenho... dar-vos venho',
Disse um anjo com dulçor;
'Eis que é nado o Bem-Amado,
Jesus Cristo, o Salvador.'

2. Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical
Para toda a gente aflita!
Tão glorioso e triunfal!

3. Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

4. O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.

032 - Cristo em Belém
Letra: João C. da Costa
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Al ta noi - tees - tão pas - to - res De Be - lém no der re -
2. Gló riaa Deus e paz ben - di - ta, Eis o can toan - ge li -
3. Ver Je - sus na man je - dou - ra, On de vei o re pou -
4. O Se - nhor de quan toe - xis - te Quis pas - to res pro cu -
- dor; E os cer - cou de res plen - do - res Luz ce - les te do Se -
- cal Pa ra to - daa gen tea - fli - ta! Tão glo - rio soe tri un -
- sar, Que rem e - les sem de - mo - ra, Pa raa no va con fir -
- rar, Pa ra des - te ber ço tris - te Su as no vas pro cla -
- nhor. 'No vas te - nho... dar vos ve - nho', Dis seum an jo com dul -
- fal!
- mar.
- mar.
- çor; "Eis queé na - doo Bem A - ma - do, Je sus Cris to,o Sal va - dor."

1. Alta noite estão pastores
De Belém no derredor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

(Estribilho)
'Novas tenho... dar-vos venho',
Disse um anjo com dulçor;
'Eis que é nado o Bem-Amado,
Jesus Cristo, o Salvador.'

2. Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical
Para toda a gente aflita!
Tão glorioso e triunfal!

3. Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

4. O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.

032 - Cristo em Belém
Letra: João C. da Costa
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Al ta noi - tees - tão pas - to - res De Be - lém no der re -
2. Gló riaa Deus e paz ben - di - ta, Eis o can toan - ge li -
3. Ver Je - sus na man je - dou - ra, On de vei o re pou -
4. O Se - nhor de quan toe - xis - te Quis pas - to res pro cu -
- dor; E os cer - cou de res plen - do - res Luz ce - les te do Se -
- cal Pa ra to - daa gen tea - fli - ta! Tão glo - rio soe tri un -
- sar, Que rem e - les sem de - mo - ra, Pa raa no va con fir -
- rar, Pa ra des - te ber ço tris - te Su as no vas pro cla -
- nhor. 'No vas te - nho... dar vos ve - nho', Dis seum an jo com dul -
- fal!
- mar.
- mar.
- çor; "Eis queé na - doo Bem A - ma - do, Je sus Cris to,o Sal va - dor."

1. Alta noite estão pastores
De Belém no derredor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

(Estribilho)
'Novas tenho... dar-vos venho',
Disse um anjo com dulçor;
'Eis que é nado o Bem-Amado,
Jesus Cristo, o Salvador.'

2. Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical
Para toda a gente aflita!
Tão glorioso e triunfal!

3. Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

4. O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.